

S. PAULO

Quinta-feira 30 de Novembro de 1876

BRAZIL

AVISO— Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, afim de poderem continuar á receber a folha no anno proximo vindouro.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 30 DE NOVEMBRO DE 1876

Os jornaes chegados hontem da corte confirmam infelizmente o telegramma recebido ante-hontem nesta capital, dando a noticia de haver fallecido no dia 11 do corrente em Cuyabá, o exm. e rvdm. sr. d. José Antonio dos Reis, bispo da diocese de Mato Grosso.

Tal noticia, que veio surpreender-nos dolorosamente, é sobretudo contristadora por communicar-nos a perda de um varão digno á todos os respeito da veneração e acatamento popular.

O illustre fiado era um paulista eminente pelas suas raras virtudes e pela sua vasta illustração, havendo sempre honrado a provincia em que nasceu.

De origem assás pobre, elle chegou ao alto posto de principe da igreja, somente por seu nobre caracter e por seu amor ao estudo.

Occupou nesta capital cargos medieceres, mas havendo se ordenado e pouco depois se formado em direito, foi escolhido joven ainda para bispo da longinqua provincia de Mato-Grosso.

Eis em resumo alguns apontamentos biographicos a seu respeito:

Nasceu nesta capital em 1798, filho de paes incognitos. Tomou as ordens de presbitero secular em 1825. Foi fiscal de camara da capital em 1829; bibliothecario da academia juridica em 1830; membro do conselho geral da provincia. Eleito bispo de Cuyabá em 1831, foi sagrado em S. Paulo a 8 de Dezembro de 1832. Deputado geral por S. Paulo ás 3ª e 4ª legislaturas, foi vice-presidente da camara em 1838. Era commendador da ordem de Christo e entrou em lista triplice para senador por Mato-Grosso em 1854.

Em seu bello character predominava notavelmente a mansidão e a bondade, por isso o povo adorava-o.

Durante a cruel epidemia que ha annos assolou a

provincia em que tinha sua sede episcopal, o digno prelado não se afastou do foco pestilento, para com sua palavra consoladora e sua bolsa caridosa, correr em socorro de seus diocesanos.

Emquanto que outros bispos collocavam-se em antagonismo ás suas ovelhas, por causa da malfadada questão religiosa, o rvdm. sr. d. José Antonio dos Reis era sempre o verdadeiro successor dos Apostolos, o pae do povo e seu protector constante.

A sua afeição especial para com os paulistas não se desmentiu jámais. Todos aquelles que tiraram a felicidade de conhecerem a sua diocese, constituiram-se seus amigos sinceros; assim como tambem tinha elle prazer immenso em prestar serviços ás pessoas que levavam recommendações de seus patricios.

Morreu pobre porque a sua congrua repartia a com os desvalidos.

Ao invece de muitos que nascendo em condição modesta, tornam-se altivos e orgulhosos quando galgam posições elevadas, o venerando bispo paulista era humilde ainda mais do que nos seus primitivos tempos de simples sacerdote.

Deplorando o tristissimo passamento de um tão estimavel prelado, só nos resta agora prestar-lhe a devida homenagem de admiração, e é o que fazemos nestas toscas mas sinceras palavras.

Não se dirá que acabando sua peregrinação neste mundo longe da terra natal, o virtuoso ancão não achou uma voz que celebrasse o merecimento da sua vida que nao foi mais do que a pratica dos sentimentos mais puros e sublimes do coração humano.

COLLABORAÇÃO

RIODE JANEIRO, 25 DE NOVEMBRO DE 1876

Liberdade dos cultos

XLI

SUMMARY—Continda a maré baixa eleitoral do partido catholico: o «Apostolo», moita.—Uma polemica: o papa é o chefe do catholicismo, por consenso da igreja, não por instituição de Jesus Christo, nem como successor de S. Pedro que não foi bispo de Roma. Fr. Ceetano de Messina.—Fr. Loyola da «Sentinella».

De eleições só tenho a dizer que prosegue a repulsa dos eleitores á idéa enfesada e criminosa da fundação de um «partido catholico.» E por isso o «Apostolo» continúa amuado; o ultimo numero dá noticias do cardinal Antouelli, dos ratoneiros da Philadelphia, do capitão Testan, de uma mulher avarenta, e dos mata-ratos; e nem uma palavra das eleições do Brazil.

Retretanto teve bastante valor para responder: —Portillo render-se-ha quando não lhe restar um soldado com que se defender, nem mantimentos nos seus armazens para sustento da guarnição. O caçador poz-se a rir, e a'um tom de lastima roplizou: — A resposta seria arrogancia se fosse verdadeira. — Logo não é? perguntou o alcaide. — Bem sabeis que não pôde ser. — Porque? perguntou o alcaide alguma coisa admirado. — Por uma razão muito simples. A admiração do alcaide ia augmentando. O caçador proseguiu: — Porque vós, sr. Afonso Gonçalves sois o primeiro que tendes interesse na rendição da praça. — Interesse, dizeis vós? — Interesse. — Atrojada é a supposição que fazeis. — Será tudo o que quizerdes, disse o caçador com o seu sorriso zombeteiro; mas se vós desejaes uma prova... — Como? redarguiu o alcaide estremecendo. — Imaginas que ha certa torre neste castello, — a torre do norte se não me engano, — onde existem certas arcaes bem recheadas de ouro. — Um novo estremecimento agitou o corpo de Afonso Gonçalves. — E como quereis que imagine o que não é verdade? exclamou. — E' o que vamos ver. E passado um momento proseguiu: — Imaginaes tambem que em fração do decorrer do tempo e da favoravel das circunstancias tomastes um tal affecto ás memorandas arcaes, que não sabeis como desaparecer-vos dellas, quer se dê o caso provavel de triumphar el-rei, quer se dê o caso menos provavel de triumphar D. Alvaro de Luna? — Mas... — Deixae-me concluir e scabareis por me dar razão. Vou continuar. E o caçador cravando o olhar vivo e ardente no rosto perturbado e inquieto do alcaide, proseguiu: — De um modo ou de outro haveis de correr algum perigo, ou melhor dizendo correi-o-ha a vossa smbição. Estes thesouros tão escrupulosamente guardados, poderiam passar para mãos alheias quando menos se esperasse, e afim de evitar tão graves inconvenientes tiveis uma lembrança feliz. — Não podias ser maior o assombro do alcaide ao ver que aquelle estranho personagem, ou lhe ha perfeita mente no fundo do coração, eu estava ao facto de todos seus segredos. — Uma lembrança feliz? — Sim. — E que lembrança foi esta de que fallaes?

Por excepção, commentou largamente os votos que teve no Recife o conselheiro Saldanha Maranhão, dados pelo sr. João Alfredo, diz o «Apostolo», que assim preleou desportar contra a escolha desse ex-ministro as susceptibilidades catholicas da Princesa Regente que tem de designar um dos tres da lista eleita.

Se é exacto, como se diz, que o Imperador nos governa pelo telegrapho, o «Apostolo» perde o seu tempo.

— Darei hoje extractos de uma polemica, que começou na imprensa da corte a respeito da origem divina da preeminencia da egreja romana, donde deduzem o argumento pela infallibilidade do papa.

Das contestações do «Apostolo» nunca me occupo, porque só vejo nellas as tristes banalidades, ou os palavrões—mentira, calunnia, perseguidores da egreja, inimigos de Deos.

Mas na controversia acerca dos supostos successores de S. Pedro, o lado ultramontano está representado pelo sr. conselheiro Antran, que morece todo o respeito, por suas cans, por sua illustração, pela coherencia de suas opiniões, cuja sinceridade não é licito pôr em duvida.

S. ex. combate certo escriptor, por ora anonymo, que publica no «Globo» uma historia resumida dos papas, sob a epigraphe—«Os Infallíveis de Roma».

Antes de entrar na materia, protestarei que estou longe de contestar a legitimidade da jurisdicção do summo pontífice como chefe e centro do catholicismo, tendo por missão uniformisar o culto e governar a egreja; sendo o primeiro bispo entre os bispos iguaes, igualmente successores dos Apostolos, homens todos elles, sujeitos a errar e peccar, subordinados ás decisões dos concilios ecumenicos. Para fundar esta jurisdicção, basta a tradição e o longo consentimento da egreja.

Que seja, além disso, successor de S. Pedro, chefe unico por instituição divina e portanto infallível, eis a questão.

A tradição romana diz que S. Pedro, tendo fundado a egreja de Jerusalem, depois a de Antiochia, que governou por sete annos, passou-se para Roma em 42 e occupou a cadeira episcopal até 67, anno em que morreu.

Em contrario á verdade desta tradição allega-se que:

No anno 44 S. Pedro estava em Jerusalem; pois dizem os Actos dos Apostolos (cap. 12) que nesse anno o prendeu Herodes.

Em 52 ainda lá estava; dil-o S. Paulo na epistola aos Galathas.

Em 59 estava em Babylonia, donde datou elle mesmo a sua primeira epistola.

Em 60 não estava em Roma: inferre-se da epistola de S. Paulo ao Romanos.

Em 64 tambem não; pois diz S. Paulo na epistola aos Collossenses que seus unicos companheiros são Aristarco Marcos e Jesus chamado o «Justo».

Em 66 diz igualmente S. Paulo na segunda epistola a Timotheo: «só Lucas está commigo, ninguém mais me assiste».

No fim do primeiro seculo S. Clemente, 4.º bispo de Roma, tecendo grandes louvores a S. Pedro, não o designa como bispo de Roma, nem se diz seu successor.

Quasi no fim do segundo seculo ajuda os bispos Aniceto de Roma e Polycarpo de Smyrna debatião de igual para igual a controversia que durou quarenta annos sobre o dia da Paschoa.

Foi no começo do terceiro seculo que Victor I, decidindo a disputa sobre a Paschoa, arrogou-se a supremacia sobre os outros e foi o primeiro que se disse successor do S. Pedro. Protenção favorecida por Irineu, bispo de Leão, e que sómente se consolidou no seculo seguinte com a protecção e doçções de Constantino.

Como se vê, são as autoridades mais respeitadas da egreja primitiva as que demonstram a asseveração—S. Pedro não foi bispo de Roma; só provando a falsidade das citações é que se pôde contestar a conclusão.

Antes de passar á refutação do respeitavel sr. conselheiro Antran, farei ainda uma observação critica.

Se Jesus Christo nas palavras—«ate et docete omnes gentes» não deu missão igual aos Apostolos e seus successores, os bispos; se deu o encargo á um sobre todos, uma de duas; designou ou não designou Roma para sede da Egreja-Mãe.

Se designou, como é que seu primeiro discipulo parte para Jerusalem, depois para Antiochia, e só se lembra dos preceitos do Mestre, nove annos depois da sua morte?

Se não designou, devia pertencer a primazia á egreja de Jerusalem, a primeira fundada pelo Apostolo.

Passemos ás objecções do «ardido» sr. conselheiro Antran.

E' de notar que S. ex. não aponte uma só autoridade anterior a Victor I e Irineu, que planejaram a usurpação da supremacia, já no fim de segundo seculo.

Cita S. Eusebio e S. João Chrysostomo, ambos do quarto seculo, quando a dominação usurpada já tinha quasi duzentos annos; estando estabelecida a tradição que os illudio o á que se referem.

Todas as outras citações do illustrado juriconsulto ultramontano, são do seculo XIII e seguintes e se limita a consignar que era constante a tradição.

— Quereis por acaso uma parte?... — Desprêzo do dinheiro. — Então explicae-vos. — E' o que vou fazer.

E pondo-se de pé em attitude ameaçadora e solemne exclamou: — Eu saberei respeitar o vosso segredo, alcaide de Portillo; eu esquecerei o thesouro que tendes escondido no subterraneo que commueca com o moinho arruinado; não me lembrarei nunca do arrombamento das arcaes; não me importarei com as condições que impondes a el-rei; mas se quereis salvar os diversos abyssos que vos rodeiam, só vos resta um meio.

— E que meio é esse? — A condição que vos imponho. — Qual? — Que hoje mesmo entregueis a praça e a fortaleza a el-rei.

— Nada mais? — Nada mais. O alcaide ficou pensativo. No fundo do seu coração debatia-se alguma coisa dolorosa e violenta. Afinal exclamou: — Mas como hei de render-me de repente, quando agora se acha a resistencia na sua maior força? Comprehender-se-hia logo a minha traição.

O caçador sorriu-se. — Arrange-vos como poderdes. Mais ainda, ajudareis-hei com os meus conselhos. — Quaes são? — Descurae hoje a defeza da porta do Raso. Eu e os meus apoderar-nos-hemos della. — Tendes então partidarios? — Ainda duvidaes? — Fica acieito o convenio. Mas quem me garante a sua execução? — A minha palavra que vale mais do que a vossa e tanto como a de el-rei.

O alcaide comprehendeu que transigir com aquelle homem era vencer, e pondo-se de pé exclamou: — Estou conformo com o que dizeis. — Muito bem, redarguiu o caçador. Está tudo dito. Ficaes porém entendendo que a mais leve traição, a mais pequena demora no cumprimento do que ajustamos, poderia perder-vos.

E sem esperar resposta sahio da sala de armas do castello. Passada meia hora brilhava a bandeira vermelha no adarve da porta do Raso.

O alcaide comprira a sua palavra, retirando daquelle ponto grande parte dos seus defensores. Após um combate violento a porta cahiu feita pedacos e os batedores de Estança penetravam na praça. (Continúa)

FOLHETIM

(157)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR Tarrago y Mateos

CAPITULO LXV

A bandeira vermelha (Continuação)

O alcaide olhou para o caçador com ar de ameaça. No mesmo instante exclamou: — Não sei se é um gracejo ou uma traição o que devo esperar da vossa presença, mas seja o que for tenho uma espada com que neste momento me saberei defender.

O caçador não deu tempo a que o alcaide fizesse o mais leve movimento, lançou-se sobre elle, poz-lhe um punhal ao peito e redarguiu: — Eu tambem tenho esta adaga que pôde privar-vos da vida se não quizerdes fallar com serenidade e com reflexão. Estou neste momento senhor da vossa existencia. Se quereis que nos entendamos, podereis ouvir coisas que vos convenham. Se pensaes em fazer ostentação vã e inutil da vossa força, então...

E do gesto e nos modos do caçador, via-se bem que elle não estava disposto a perder um minuto naquella situação tão critica e importante.

Afonso Gonçalves, pallido como alabastro e intimidado pela attitude do caçador, redarguiu: — Quer dizer que virdes fallar commigo? — Vusão.

— Sobre que? — Sobre coisas que a todos nos interessam. Quereis pois ouvir-me?

— Por quanto tempo? — Por uma hora, o muito.

— Certo, pois, e escutae-vos, voltou o alcaide.

— Todas estas a acutar-vos, disse o caçador, eu me scaberei tambem.

Sentou-se Afonso Gonçalves surpreendido de tanta ousadia, e o caçador torceu a sntar-se com a impossibilidade de estas que o caracterizava.

— Vou ser breve, sr. alcaide de Portillo; devemos entender-nos em poucas palavras, tanto porque o tempo não permite outra coisa, como porque a ambas nos interessa a conclusão.

— Bem, cavalheiro.

— Dmizado por estes pensamentos, vou tomar a liberdade de vos fazer uma pergunta. Quando preses entregar esta castello a el-rei D. João II?

Esta pergunta assentou o alcaide.

Leibnitz diz e constanter vetera tradunt. Pearson observa que sempre foi todo por certo e é artigo de fé, a estado de S. Pedro em Roma. Dezenas, centenas de escriptores catholicos e protestantes repetiram por muitos seculos, o que? a tradicção. Sabe-se que esta, na antiguidade, sendo fundada por poderosos, facilmente perpetuava um erro : a historia não tinha o immenso auxilio da imprensa. A sciencia moderna, porém, recorrendo ás fontes, penetra na escuridão dos tempos, e procura resolver todos os problemas.

As citações do illustrado sr. conselheiro Autran, tendem, desculpe s. ex., a demonstrar a verdade de uma tradicção com a mesma tradicção. Varemos como refuta as citações dos dous primeiros seculos.

Todos os catholicos do Globo reconhecem o papa como o primeiro dos bispos, chefe da igreja, como elles sujeito a errar, e subordinado ás decisões de concilios.

Como senhor absoluto, podendo exigir obediencia cega, inostrar em materia de fé, promulgar decisões infalliveis, isso é que não.

E são estas as pretensões que tem transformado a religião de nossos paes, manso, humilde, symbolo de caridade e abnegação, substituindo-lhe essa seita jesuitico-romana que ahi préga doutrinas repassadas de odio e de fel, suando sangue, servindo ambições, perturbando as consciencias, provocando guerras e matanças.

Contra este furioso neo-catholicismo defendo a pureza da religião primitiva, já o tenho dito e não cessarei de o repetir.

— Bem que sejam muito conhecidos em S. Paulo os disparates de Frei Caetano de Messias, convém que leiam a seguinte noticia de S. José do Paraiso que se viu no «Jornal do Commercio» de hontem :

«Tem fanatisado o povo a tal ponto que, cercado de mais de 6,000 pessoas diariamente, tem nosse grande ajuntamento um exercito cego e disciplinado, prompto a qualquer commettimento.

«No dia em que este frade quizer devastará toda esta localidade.

«Os que não o acompanham vivem em continuo sobresalto, são ameaçados de ser apedrejados e mortos ! «A intriga nas familias tem chegado a um estado lamentavel ; paes, filhos e parentes perseguem-se mutuamente sob pretexto de maçonaria.

«A agglomeração de povo é tão grande, que já tem morrido crianças asphixadas, e muitos sehem feridos e contusos, e muitas mulheres tem enlouquecido ameaçadas do fogo do inferno, e das iras e colera de Deus, dos raios do céu, e mil outras cousas semelhantes.

«Chama a attenção do povo contra um ou outro individuo que elle indica como magico.

«No confissãoario tem feito proezas. De seus pés se levantam penitentes persuadidos de que podem assassinar impunemente a maçons, pois que serão com isto bem vistos por Deus.

«Nos poucos dias em que aqui está tem arranjado, sob promessa de bemaventurança, cerca de 150 assignaturas para o «Apostolo», trabalho para elle lucessante em todos os lugares em que tem estado.

«Impõe a sua supremacia á massa bruta do povo.

«Tem feito procições, nas quaes os fanaticos que o acompanham se sujeitam a levar corda ao pescoço e corda de espinhos, e percorrem assim as ruas, quasi nús.

«Esta frade é por demais odiato e perverso, maxime para quem o não procura.

«Do pulpito diz todo o dis :—«quereis ver o inferno? eu vo-lo mostro !—E as mulheres prorrompem em medonho alarido, pedindo que não, e implorando misericórdia !

«Pois bem, diz elle, alçaré para amanha! (sempre o charlatão).

«A's ultimas missões tem assistido todo o povo armado de fouses, e em attitudão ameaçadora. De um instante para outro pôde aqui correr sangue em abundancia.

«Se o frade entender que isso se deva fazer, não trepidará em determiual-o.»

O «Apostolo» na fórma do seu costume repete em varios tons que «é mentira» : se elle recbe dinheiro, que é a milla real de todas as cousas jesuiticas !...

— Diz a «Sentinella», que passou muito tempo sem occupar-se com o «Velho Liberal» porque suppunha em Minas caballando. Hypocrisia ! não falhei em um só correo : não soube de mim o redactor da «Sentinella», porque nas vesperturas das eleições esqueceu-se que era catholico, armando aos votos dos livres pensadores : «partido conservador, serviços politicos, guerra ao presidente, as aflições de alguns liberais».... nem uma palavra de partido catholico ! Que formidavel Loyolla !

Velho Liberal.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 29 de Novembro de 1876

Diario de S. Paulo—Expediente da presidencia, Tribunal da relação, sessão de 28 do corrente. Sob o titulo Interior—traz um artigo do sr. U. A. Holstein com o titulo Visagem ás Sete Quedas na provincia do Paraná. Segue uma transcripção do Jornal do Commercio sobre a questão do Oriente, e outra sobre os telegraphos nas casas de New-York. Publicações pedidas, Gazetilha, Commercio, Editores e Anuncios.

Provincia de S. Paulo—Editorial aconselhando ás camaras novamente eleitas que um de seus primeiros actos seja o exame da questão piscicultura que entoades com as suas rendas, não perdendo nenhuma oportunidade de sustentar a necessidade da desclassificação das rendas provinciacas de geito a ficarem com os recursos proprios para os melhoramentos reclamados pela vida municipal, pois será esse o primeiro passo para a autonomia do municipio, lida em que parece estarem concordados todq os partidos.

Segue : Noticias de Portugal, Revista dos jornaes, Actos officiaes, Secção hre, Noticiario, Editores e Anuncios.

Tribuna Liberal—Editorial tratando ainda da chapa official para deputados geraes, Variedade, conto russo (tradução da casa), Continuação da transcripção — Os infalliveis de Roma, Secção industrial, bichos do eêls do Brazil, Segue : Noticias das provincias de Pernambuco, Alagoas, Bahia, Maranhão, Piahy e Ceará. Noticias do Rio da Prata, Apellidos, Noticiario, Commercio e Anuncios.

INTERIOR

CORTE

Tivemos hontem jornaes até 28. O sr. ministro da justiça expediu ao presidente da Bahia o seguinte aviso :

«Hm. e ctm. sr.—Por terem occorrido duvidas no fô e dessa capital, acerca da intelligencia do art. 83 do decreto n. 4824 de 22 do Novembro de 1871, consultou o juiz da procvdoria da respectiva comarca ao officio junto ao de v. exc. da 20 de Setembro ultimo, sob n. 121, qual o juiz competente para proceder a inventario e partilha dos bens de pessoa fallecida com testamento quando instituir herdeiro da totalidade ou de parte delles a menor, cuja pai está vivo.

Conformando-se, por immutavel resolução de 15 do corrente com o parecer da secção de justiça do conselho de estado, houve por bem sua alteza a princeza imperial regente, em nome do imperador, decidir que no caso sujeito o inventario e partilha são da competencia do juiz da procvdoria, a vista da disposição do citado art. 83 do decreto n. 4824, de 1871, que revogou a Ord. Ltv. 1.ª Tit. 88 § 7.º

O que se communico a v. exc., para seu conhecimento e devida execução.

Deus guarde a v. exc.—Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.

— Por decreto n. 6377, de 15 do corrente, foi concedido a Franklin Antonio Diniz e Fernando Aleixo Pinto de Souza, privilegio por 8 annos para o fabrico e venda de carroças de sua invenção, destinadas a manufacturar café moído pela pressão das rodas das mesmas.

— Foi publicado o decreto n. 6378 de 15 de Novembro corrente, mandando executar provisoriamente medidas tendentes ao melhoramento do serviço sanitario em diversos pontos e cidades maritimas do imperio.

— O sr. ministro da agricultura acaba de fazer aquisição da fazenda denominada de S. João de Paqueta para estabelecer ali colonias do Estado.

— Lê se no «Jornal do Commercio» de 27 : «Mais um succido.—A's 7 horas da manhã do hontem, pôz termo aos seus dias o 1.º tenente da a made nacional Fernando Schaefer de Almeida.

Desesperado, segundo nos consta, por não querer seu pai reconhecê-lo, o que dificultava, se não impedia um casamento que pretendia realizar, o infeliz lançou mão de uma pistola de dois canos, sahio do quarto onde residia, no 2.º andar do predio n. 47 da rua de S. José, dirigiu-se para os fundos do mesmo predio e disparando um tiro no ouvido direito, cahiu morto.

O dr. Candido Cardoso, subdelegado do districto, tomando conhecimento d esta triste occorriencia, encontrou as seguintes declarações num cartão de visita do fadado :

«Deixo a vida, porque prevejo que seria causa de desgostos dos pessoas que me protegram. Peço perdão a minha querida colva, e aos meus amigos peço que se in'erressem por minha mãe.»

«Souza—Peço-te que façes entrega do que sahes, e seria bom que fosses passivamente. O dinheiro que deixo excede á minha pequena vida.»

Dizem-nos que o desditoso moço, pois contava apenas 26 annos de idade, era geralmente estimado pelos seus collegas «prestára muito bons serviços á repartição dos pharás, na qualidade de ajudante do districto.

— Eis os ultimos telegrammas politicos da Europa que publica o «Jornal do Commercio» :

Paris, 15 de Novembro : O republicano Mestreau foi eleito deputado pelo districto (arrondissement) de Marenois em substituição do sr. Dufoure, eleito senador inamovivel.

— 16 de Novembro : O lugar da conferencia europeá está definitivamente fixado para Constantinopla. A situação não parece terna de perigos ; o czar declarou que desejaria sinceramente a paz ; mas elcitra prompto a fazer a guerra se as conclusões da conferencia não assegurassem a sorte dos christãos do Oriente.

Para corroborar esta declaração, expediu-se ordens de mobilisar e pôr em pé da guerra seis dos corpos de exercito russos. Por outro lado declarou lord Beaconsfield n'um discurso proferido hontem que as intenções da Inglaterra eram inteiramente pacificas, mas que devia ella preparar-se para sustentar vigorosamente a guerra no caso dos seus interesses ou a sua honra a constrangerem a fazê-la.

— 22 de Novembro : Os preparativos bellicos continuam com toda a actividade na Russia ; o grosso das forças do exercito russo dirige-se para o sul. Nota-se não menor actividade nos arsenaes e estalheiros de construção da Inglaterra ; completam-se os quadros do exercito inglez.

O departamento de Doubs nomeou senador o sr. Merode, conservador, em substituição ao sr. Monnot Orbillier, republicano fallecido.

— 23 de Novembro : O governo de S. Petersburgo dirigiu ás grandes potencias uma nota diplomatica, na qual declara tomar abertamente os christãos do Oriente sob sua protecção depois de ter verificado que os resultados obtidos até hoje pelas negociações estabelecidas com o fim de um accordo geral eram puramente negativos, que havia pouca esperança de que negociações ulteriores fossem coroadas de feliz resultado e que durante esse tempo a situação dos christãos se agravava-se cada vez mais.

Apezar de tal declaração, em seguida a uma conferencia official do czar com lord Loftus, embaixador da Inglaterra, a chancelaria russa tomou a iniciativa de preparar as bases em que deverão firmar-se as discussões da conferencia ; a Russia pede a autonomia administrativa da Boécia, da Herzegovina e da Bulgaria.

Em visagem para Constantinopla o marquez de Salisbury, delegado da Inglaterra, na conferencia europeá, conferencia successivamente com o duque de Saxe, o principe de Bismark, o imperador Guilherme e o conde Androsy.

ROMA, 16 de Novembro : Domingo passado fizeram-se as eleições definitivas nos collegios electoraes em que tinha havido empate nas eleições de 5 de Novembro.

Cerca de 130 dos novos deputados são ministeriaes, pertencendo os outros 30 á opposição. Parece, pois, que o gabinete Depretis poderá contar com uma maioria da cerca de 300 votos na discussão dos projectos que constituem o seu programma.

ROMA, 22 : No discurso pronunciado por occasião da abertura das camaras italianas, o rei Victor Emmanuel, falando dos acontecimentos do Oriente, affiançou que o seu governo uniu os seus esforços ás das outras potencias para chegar á pacificação das provincias insurgidas e ao melhoramento da sorte dos christãos, e que tudo faz esperar que as negociações levarão a um fim satisfactorio e tragam resultados beneficos.

O rei, em seguida, annunciou ao parlamento que o seu ministerio propôrã ás camaras os diversos projectos de lei já indicados no discurso pronunciado pelo sr. Depretis, em Suedella.

PARIS, 25 de Novembro : O sr. Chesnelong, candidato das direitas, e o sr. Reynoard, candidato das esquerdas, foram eleitos senadores inamoviveis em substituição dos srs. Wolowski e Letellier Valzeze.

NOTICIARIO GERAL

Noticia importante—O boletim que publicou hontem a Provincia trouxe a grave noticia de se pensou ex-informata consentia do Monsenhor Pinto de Campos, por ter celebrado um casamento acatholico.

Não commentamos o facto, esperando sobre elle noticias minuciosas, que não comportem as estreitas proporções de um telegramma, limitando-nos a dizer, que se não ter elle explicações, com que não podemos atinar, trará, como consequencia, a renovação do conflicto religioso em condições mais acerbas.

O Jornal do Commercio de 28 publica a respeito o seguinte que nada adiante : NEGOCIOS ECCLESIASTICOS DE FERNAMBUCO — Em resposta a essa, recebemos o seguinte telegrama :

«Fernambuco, 27.—A 24 monsenhor Pinto de Campos foi suspenso por dous meses ex-informata consentia em consequencia da um discurso proferido por occasião do casamento da Joa quim Lopes Machado. Desde sabb-do á noite chegaram ao nosso conhecimento noticia de sua suspenção, com alguma variedade de circunstancias, inclusive apedrejamento do papa episcopal ; abstinemo-nos, porém, de publicalas por não as reputarmos sufficientemente garantidas.

Por não ter vindo assignado, deixamos tambem de dar publicidade a um telegramma que no domingo recebemos da Pernambuco, datado do mesmo dia, e concebido nestes termos :

«Embarcou monsenhor Pinto de Campos. Grande manifestação popular.»

Festa escolar—Ante hontem effectuaram-se os exames das escolas de instrucção primaria do Bairro dos Pinheiros, freguezia da Consolação desta capital. Assistimos esta festa escolar que muito nos agradou.

A escola de meninas é regida pelo revd. padre mestre sr. João da Souza Carvalho Junior, que já é conhecido como dedicado preceptor da infancia, desde quando foi professor em uma das cadeiras da capital.

Ha dez mezes que o revd. sr. padre Carvalho foi para aquella bairro e já apresentou trinta alumnos, alguns dos quaes com bastante adiantamento.

A lista consta do seguinte : «A's 11 horas da manhã presentes os srs. dr. Vicente Ferreira da Silva, inspector do districto e mais pessoas convidadas desta capital e daquelle bairro, cantaram os meninos uma oração, passando-se depois aos exames das quatro classes em que dividida o digoo professor os seus d'ipulos.

Foram examinadores : em cathecismo o revd. sr. padre mestre João Evangelista Braga, em grammatica portugueza, leitura e escripta o sr. dr. Barabê Vincent, em arithmetica o sr. dr. Americo de Campos. Findos os exames o sr. capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, cidadão que muito se tem interessado pela instrucção n'aquelle bairro, offereceu varias medalhas aos alumnos como premio de seus trabalhos escolares.

A's tres horas da tarde o revd. padre Carvalho convidou para um luto jantar não só a seus alumnos como ás pessoas convidadas, no qual reinou a maior cordialidade, sendo levantados muitos brindes ao excellente professor. A tarde deu-se a cerimonia de distribuição dos premios áquelles dos alumnos mais distinctos das diferentes classes. Nessa occasião o sr. dr. inspector do districto, padre mestre Braga e dr. Vincent pronunciaram discursos analogos ao acto. Concluiu-se a festa com uma oração cantada pelos alumnos.

O revd. sr. padre Carvalho não é somente um bom preceptor, é tambem um amigo verdadeiro de seus alumnos que o respeitam e o estimam com sinceridade.

Na mesma tarde ainda assistimos os exames na escola de meninas, de que é professora a sr. D. Rita Carolina Adelaide da Cunha, a qual tambem apresentou alumnos bem adiantadas, demonstrando assim a sua dedicacão e amor á ardua missão de que se acha encarregada. Foram examinadores, os mesmos srs. que prestaram-se a esse cargo na aula do revd. sr. padre Carvalho.

A sr. D. Rita obsequiou as pessoas presentes com uma mesa de doces. O revd. sr. padre Braga premiou com rosetas e medalhas as meninas que mais se distinguiram.

A realisacão dos exames escolares no fim dos annos lectivos é uma prescripção legal muito proveitosa por serem elles um grande incentivo do adiantamento para os alumnos. E' agradável de vêr-se a alegria que manifestam aquelles rotos infantis ao receberem o premio de seus labores. Sanehanta prova da justiça de seus mestres e examinadores ; anima-os na prosecução de sua carreira e estimula-os ao estudo, que se tornará um habito proficuo no futuro.

Novas publicações—Recebemos as seguintes : «O assassinato do dr. J. do Baptista Badaró», opusculo publicado pelo sr. dr. Joaquim Antonio Pinto Junior e offerecido á nação italiana, por occasião do 40.º anniversario daquelle facto (22 de Novembro). Traz o retrato lithographado do doutor patriota italiano. O trabalho do sr. dr. Pinto é merecedor de elogio.

«O processo de João Pereira de Souza» (Jacarehy). Traz as principaes peças dos autos assim como os discursos do jury produzidos pelos srs. dr. Lucio de Toledo Netto e dr. Clemente Falcão de Souza Filho. Estes trabalhos fazem honra aos dous illustres advogados de Belas de Incumbura.

«Illustração do Brazil», n. 12 de 23 do corrente. Além do texto que é interessante traz á grandes gravuras representando o interior e o exterior do theatro Wagner em Bayreut, a linda galeria de Victor Emma-

nuel em Milão, e concerto na Villa Nacional (passelo publico) em Nanotes.

«Revista Illustrada», n. 41 de 22 do corrente. Traz além do texto que sempre é espirituoso, bem acabados desenhos entre os quaes sobresahem os retratos dos infantes Capistrano e Alexandre Pereira.

Agradecemos as remessas destas publicações.

Polícia urbana — Foram recolhidos á ordem do sr. dr. chefe de policia por infracção da postura, o escravo Thomaz, de Guilhermino Pedroso, José africano livre, por embriaguez.

A ordem da subdelegado de Santa Iphigenia, o escravo João, de 20 a 21 annos de idade, por fugido, o qual declara residir na cidade de Santos.

Parte policial — Dia 27. Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, Francisca, escrava do Francisco Antonio de Barros e João, do dr. Luiz José de Mello e Oliveira e Carolina Maria da Gloria, e, por ordem do subdelegado do Braz, Angelo Dias Siqueira.

Dia 28 : Foram postos em liberdade, por ordem do sr. dr. chefe de policia, José Joaquim do Carralho e os pretos Firmino Soares de Souza e Josepha, e, por ordem do dr. subdelegado do sul, Pedro Celestino.

Foi recolhido por ordem da mesma autoridade, o escravo Roque, do desembargador Joaquim Pedro Villaga, por andar na rua depois do toque da recolher sem bilhete de seu senhor.

Jacarehy — Recebemos o Correo do Norte de 26 : Em editorial reclama a factura de uma ponte sobre o rio Parahyba em Santa Branca para facilitar as communicações entre S. José do Parahytinga e a cidade de Jacarehy.

Das noticias locais extrahimos a seguinte : SINISTRO—Ante hontem fomos surpreendidos por uma scena horrivelmente desoladora.

Nos achavamos em casa do dr. Luiz Pereira Barretto, quando ouvimos um tiro na pedreira vizinha do Casununga, e poucos minutos passados, ouvindo o nosso amigo ser chamado a toda pressa para a rua, acompanhamo-lo.

Apenas sahimos a sua porta apresentou-se-nos á vista um pobre homem, em braços, todo desfigurado, queimado em parte e ensanguentado, arrancados gemidos.

De outro lado vemos outro conduzido por dois homens, parecendo ter o rosto todo carbonizado, este porém caminhava por seus pés, e não apresentava tantos horrores.

Portanto o primeiro foi o que reclamava mais promptos soccorros.

Conduzido ao hospital da Santa Casa ahi o dr. Barretto se desvelou em extremo pelo infeliz, já fazendo curativos por suas proprias mãos, já extrahindo das carnes dilaceradas algumas pedras, que como projectis se haviam entranchado nos tecidos.

Ambos chefes de familia, compunhe realmente o estado desses generosos filhos do trabalho, em risco de ficarem sem o que todos consideramos de mais precioso—a vista.

A vida do primeiro corre algum risco e poder-se-ha julgar um facto admiravel se elle se salvar sem a perda dos olhos.

Atrebrantando pedra para a ponte, na pedreira do Casununga, segundo nos informaram, talvez se excessivo color, uma mina que atarracavam fez explosão anticipadamente.

Cacapava—Do Imparcial de 26 : «Itacostro—No dia 23 do corrente por occasião da soltura do sr. José da Costa Mello a sua mulher, o seu advogado o sr. João Rodrigues do Oliveira e Silva, acompanhado da banda de musica e alguns cidadãos foi á porta da cadeia receber aquelle seu amigo, e o conduziu com sua mulher de braços, percorrendo algumas ruas sempre acompanhado da banda de musica e de muitos fuguetes ; depois o conduziu para a casa de sua residencia onde fizeceu um copo d'agua as passas que adheriram ao seu acto, e por á disposicão do publico a panorama de Mme Mogri, e as 10 horas da noite offeraceu ao mesmo Barbosa e á corporação da musica uma coia, levantando um brinde a Costa Mello, e a seus amigos.

Esta cidadião, a sua mulher, foram presos e pronuaciados pelo juiz municipal supplente em virtude da queixa dada por Anna Maria do Rosario, por crime de estellionato, e agora despronunciado pelo meritissimo dr. juiz de direito da comarca.»

Santos—Do Diario de hontem tiramos a seguinte parte commercial : Santos, 28 de Novembro de 1876

Café : Vendeu-se hoje cerca de 7,500 saccas. Os preços na base de 5770 a 58800 pelos superiores e finos continuam bem sustentados pelos possuidores. Entraram a 27—259,000 k. Desde 1—5,031,270 k. Existencia—40,000 saccas. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 3100 saccas. Mesmo periodo de 1875—2305 saccas.

Algodão : Mercado paralyzado. Entraram a 27—3,130 k. Desde 1—150,000 k. Existencia—1,600 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 142 fardos de 50 kilos. Mesmo periodo de 1875—188 fardos.

Forças da Roumania—A Roumania em tempo de guerra pôde dispor de 141,000 soldados, e 288 canhões ; e a Grecia de 100,000, sendo 40,000 de exercito regular o 120,000 da guarda nacional.

Accidente n'um banho—Em Faxton (Illinois) foi victima um desgraçado aeronauta de um medonho accidente.

A uma altura de 500 pés, rebentou o balão ruidosamente. Ficou dividido em dous, affectado a forma de um para-quadras.

Em virtude da resistencia da atmosphera desce o balão lentamente ; quando, porém, estava a 300 pés do solo, o balão rasgou-se completamente e o desgraçado aeronauta cahiu com a rapidez da flecha.

Commando do exercito russo—Diz-se que, em caso de guerra, o grão-duque Nicolae receberá o commando em chefe do exercito russo que deve operar contra a Turquia.

Furacão—Denunciou-se um terrivel furacão nas Antilhas. Em Porto Rico morreram quarenta pessoas, e soffreram cincoenta navios e perdeu-se mais de tres mil cabeças de gado.

A ilha de Saint-Martin foi a que mais soffreu. Como todos sabem esta ilha pertence metade á França e o-

tra molada á Hollanda; cultiva se nella assucar e o café. As perdas são enormes.

Arborisação em Paris—Durante os últimos annos tem sido plantadas cem mil arvores, nas avenidas e boulevards de Paris.

Um boneco aeronauta—Um tal sr. Landry, que levava a um armazem de novidades quatrocentos balões vermelhos presos por um cordão, teve sedo e entrou n'uma taverna; mas não podia entrar com os balões, confiou-os a um rapaz de seis a sete annos que brincava defronte da porta.

Riemente ás 9 horas entrou um individuo em casa do commissario, levando um rapaz pela mão. —Não é verdade, sr. commissario que a causa esteve bem nos 7 Perguntou com ares de plena satisfação.

Peixe roedor—Um jornal de Brenos Ayres, diz que a ruptura constante do cabo submarino brasileiro, deve-se á existencia de um peixe que corre o cabo com seus dentes.

Armamento da Russia—A Russia tem 900,000 homens promptos para entrar em campanha, e tem armas e fardamentos para dous milhões de soldados, e 1,048 canhões.

Comercio de escravos—Dizem de Selonica que o commercio dos escravos continuou fazendo alli notaveis progressos, apesar das prohibições do governo ottomano.

Passageiros para o Rio—Seguram a 28 do corrente a bordo do vapor Alice os seguintes: Brasileiros: Joaquim Mendonça, Manoel Ribeiro da Silva Bianco, Casimiro Alves Pereira de Queiroz, Gonçalo V de Carvalho, Martinho Pietro, Anna de Santa Anna, d. Guilhermina Maria Fernandes, Eusebio Joaquina, e suas filhas Joaquina Rosa e Francisca Ernesta.

Partida dos correios—A administração expede malta, hoje 3) de Novembro, além das diarias as seguintes: Monte-Mór, Penha de Mogy mirim, Constituição, Santa Barbara, Casa Branca.

AVISO

Partida dos correios—A administração expede malta, hoje 3) de Novembro, além das diarias as seguintes: Monte-Mór, Penha de Mogy mirim, Constituição, Santa Barbara, Casa Branca.

SECÇÃO PARTICULAR

Gabriel Giraudon ao Illustrado publico de S. Paulo

Contraindo o Theatro Provisorio por certo numero de annos, tive a intenção de criar, dentro em pouco, nesta cidade, sob o titulo de Cassino Paulistano, um estabelecimento publico do genero daquelles que actualmente contam-se por centenas em quasi todas as cidades da Europa e da America.

em um theatro (o isto explica o successo sempre crescente de semelhantes estabelecimentos); mas essa liberdade, contida em justos limites, nunca degenerará em licença.

S. Paulo, 28 de Novembro de 1876. G. GIRAUDON.

Agradecimento

Davo uma visita pessoal ordenada pelas conveniencias sociais a uma multidão de cavalheiros que me honraram com uma estrepitosa recepção na occasião do meu regresso de S. Vicente, onde fui curar-me.

Não as posso lançar em conta de beneficios que por ventura eu possa ter feito, porque fazer o bem, principalmente quando pouco ou nada custa, é tão dever como o respeitar o direito de todos.

Freguezia dos Pereiras, no municipio de Tatuhy

Sr redactor.— Porque será que se não quer dar instituição canonica á freguezia dos Pereiras? S. exc. revdm. sabe que esta freguezia tem uma boa egreja decante e grande, e que ha muito se acha bonita; porque ella possui paramentos e vasos sagrados para a celebração da missa, e tudo o mais que é indispensavel para esse mister.

Santa Rita do Passa Quatro (S. Paulo)

Sinto massar a paciência dos leitores, que dando passo a seu genio, perco alguns momentos em se distrahir lendo minhas tocas lindas; e podem sendo palavras brotadas da limpza fonte da verdade, parece-me que devem ser tomadas na consideração de algumas pessoas que se interessam pela paz da sociedade.

qualquer outro meu patricio, porem infelizmente assim não acontece. Sou eu o unico perseguido e fui perseguido sem tomar parte alguma no tal crime committido na pessoa do mesmo escravo.

Desaño a qualquer que me queira contrariar as verdades que aqui exponho e os chamo para qualquer campo, temo em meu poder documentos que justificam a verdade patendeada a meus amigos e correligionarios! Fico a espera de qualquer resposta, apesar de ter convicção, de que é dar importancia a certos individuos que nunca viram o seu nome em letras redondas!

Tranças de cabelo

chegaram á casa de cabeleireiro e barbeiro

DE

Aimé Quillet

350 tranças

que vende pelos preços de 106, 156, e 208 rs. o par, tem Magdalena, e tranças de cabelos muito finos de 300, até 1000; tem em sua loja tres officios para cortar cabelo e fazer barba. Travessa da Quitanda n. 1, em frente dos Lindos Bahús.

10-5

Barateza real

58 - Rua de S. Bento - 58

- Merim com 10 metros, peça a 28
- Chita larga, covado 160
- Gravatas mantas para senhora, a 18
- Chalhoas de malha de 12 a 38
- Ditos " " muito grandes 48
- Camisas bordadas para homens a 38
- Cortes de casemira superior a 38500
- Cassa branca á Imperatriz, covado 320
- Alpacas de cores escuras, covado 400
- Colchas de cores a 38500
- Ditas brancas a 38

Casa da Lua
58 - RUA DE S. BENTO - 58

6-8

Pilulas paulistanas

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, ja na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda o escriptorio 10 - Correo Paulistano.

Ama de leite

Necessita-se de uma para casa de familia; paga-se bem, mas exige-se garantia do seu estado phisico e moral. Prefere-se branca ou de cor; trata-se na rua de Santo Amaro n. 11, 1-3

Aviso aos srs. viajantes Aos lindos bahús

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhores, malas de viagem, de couro, sacas de mequetia e de couro, correias e coberturas de viagem, franceza e ingleza, vende-se com 30 % de abalimento. São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes offerecem uma grande vantagem pouco peso e solidiez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalha sob encomenda.

LASSOLLE-fabricante

10-3

Travessa da Quitanda em frente a casa do rs. Aimé Quillet, cabeleireiro

Café e bilbares

no
Commercio

Achando-se desde já concluidas as obras de reparação e embelezamento feitas neste grande salão, onde os srs. amadores encontrarão QUATRO BILHARES completamente reformados, o seu proprietario espera dos seus assiduos freguezes, assim como do publico em geral a merecida concorrência. Como de costume acharão sempre os srs. freguezes bom café, excellentes bebidas tanto nacionaes como estrangeiras; além dos costumados petiscos. O azeite e a promptidão com que é feito o serviço faz esperar ao seu dono a benevolencia do publico.

Adolpho Giusti

17 - Rua do Commercio - 17 5-2

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Affiança-se ser puro, por ser vinbodo casa particular como pôde se provar. Vende-se tambem em quartolas. 30-30

Hospital de caridade

Os trabalhos cirurgicos neste estabelecimento crescem quotidianamente, pelo que grande é o consumo de fios e pannos, sendo preferivel os muito usados. Pede-se aos philanthropicos habitantes desta capital que a elle mandem toda e qualquer roupa velha de linho ou alã, branca ou de cor, mesmo em estado inservivel; será este um acto de caridade em prol dos miseraveis que alli jazem no leito da dor. O Medico do hospital.—Dr. A. C. de Campos, 13-5

Armazem de papéis pintados por atacado e a varejo

S. Paulo — Rua Direita n. 17

Esta casa recebe em direitura e em grande escala os mais ricos gostos de papéis de forrar casas, matizados, envernizados, marmorizados e dourados, e vende mais barato que na corte, de 20 a 30 por cento, para o que chama-se a attenção dos srs. donos e mestres de obras desta provincia.

Casa de jóias por atacado

36 Rua do Commercio 36 (sobrado)

Jacob Levy & Irmão, avisam aos srs. negociantes e mercantes de jóias, que sempre tem um grande sortimento destes artigos, assim como brilhante soltos que vendem pelo preço do Rio de Janeiro. Os annunciados convidam aos srs. negociantes a virem visitar o seu estabelecimento, para melhor convencerem-se do que acima vai dito.

Encarregam-se de mandar vir de França em direitura mediante commissão convenconada não sómente óias, como relojoarias, e quaisquer outros artigos de industria franceza.

Casa de jóias por atacado

36 - Rua do Commercio - 36 (sobrado)

Theatro S. José

Companhia de Zarzuelas Grande e extraordinario espectáculo

EM REGOSIJO A'

Restauração de Portugal

HONRADO COM A PRESENÇA DE

S. Ex. o Sr. Vice-consul Portuguez

Sexta-feira 1.º de Dezembro de 1876

Ao Respeitavel Publico

Os artistas da companhia, ao principiar, pôde-se dizer, novamente seus trabalhos, julgaram que para corresponder ás immensas provas de benevolencia com que sempre os tem recebido o illustrado publico paulistano, deviam ser estes tão variados como agradaveis, pelo que hão resolvido pôr em scena as melhores obras bufas do immenso repertorio hespanhol e francez, que tanta acettação tem tido em toda a parte onde tem sido exhibido, não vacillando em fazer qualquer despeza para o melhor exito das suas obras que estão já em ensaios com toda a regularidade; no vasto repertorio achamos as celebres operetas «Bella Elene», «Orfeo nos Infernos», «Vida Pariziense», «Barba-Azul», a apparatusa zarzuela em 4 actos «Los Madgyares», «Por seguir uma Mulher», «Diabo no Poder, etc., etc.

Ordem do Espectaculo:

Antes de subir o panno a orchestra executará os

Hymnos Nacional e Portuguez

1.º A linda zarzuela em 1 acto, tão apreciada por este illustrado publico, intitulada:

EL VISCONDE

PERSONAGENS	ACTORES
D. Alfonso de Vivar	Sr. Ortiz.
D. Rodrigo de Vivar	Sr. Díez.
El Visconde	D. Avila.
Hellena de Vivar	D. Aguilar.

2.º A celebre zarzuela bufa-mythologica burlesca em 2 actos, do festejado poeta Blasco e musica do maestro Rogel; tem tido tanta acettação que, traduzida em portuguez, tem sido representada na cõrte perto de duzentas vezes, e que se intitula:

EL JOVEN TELEMACO

Com todo o apparatus correspondente e vestuario completamente novo

PERSONAGENS	ACTORES
Calipso	Sra. Avila
Eucaris	» Espanha
Deusa Venus	» Aguilar
Lencotes	» Hernandez
Nisea	» Geralda
Telémaco	Sr. Bonaplata
Mentor	» Ortiz
Ulises	» Díez
Cupido	» Ortiz Filho

Coro de Nymphas

Principiará ás 8 e meia horas.

PREÇOS

Camarotes de 1.º e 2.º ordem—10000
Ditos de 3.º —6000
Cadeiras—2000
Geraes e Galerias—1000

AVIZO

Os bilhetes acham-se a venda, por especial obsequio, na alfaiataria do Propheta á rua da Imperatriz n. 50. As encomendas de camarotes e cadeiras serão respeitadas até 1 hora da tarde do dia do espectáculo.

Typ de errico